

ESCOLAS

Combate à violência na escola

DENIS MONTEIRO

Começa hoje a campanha "Quem bate na escola, maltrata muita gente". Trata-se de uma ação contra a violência nas escolas, organizada pelo Sindicato dos Professores no DF (Sinpro-DF). De início, a intenção é inserir três unidades por cidade ao projeto. Contudo, o objetivo é implantar a campanha em todos os centros de ensino do DF. Para isso, materiais publicitários como outdoors e cartilhas já foram distribuídos na cidade.

Por meio de pesquisas, o Sinpro chegou à conclusão que a violência escolar está ligada às condições estruturais das unidades de ensino. O intuito da campanha é mostrar a professores, alunos e governo, que uma escola carente de recursos não é um espaço adequado para o desenvolvimento de crianças e adolescentes.

De acordo com o Sinpro-DF, a ação foi motivada pelo aumento dos casos de violência contra professores. "Os educadores muitas vezes são alvo de gangues, alunos agressivos e até mesmo traficantes", ressaltou Rosilene Correa, responsável pelo projeto.

O Centro de Ensino Fundamental (CEF) 20, localizada nas quadras 8/10 de Ceilândia, já foi alvo de vários tipos de violência. A diretora da escola, Robervânia Feitosa, explicou que hoje não tem mais problemas internos. "O problema é que na quadra onde a escola é situada existem muitos confrontos de gangues, o índice de violência é alto", revelou.

Segundo Robervânia, o trabalho é fruto de conscientização dos alunos em longo prazo. "É um trabalho árduo de insistência. Não há como acabar com a violência, o nosso objetivo é reduzi-la substancialmente. Se a escola tem medo dos alunos, eles fazem o que querem", concluiu.